

## **REGULAMENTO INTERNO PARA AS CASAS DE CARIDADE**

[Capa]

Louvado S. N. S. J. Christo

Ad. Sirvir este livro para nelle ser lançado os instatutos da Santa Caza de Caridade da Cidade do Crato; o qual vai por mim numerado erubricado em todas suas folhas com a minha rubrica que diz Maria. Santa Caza de Caridade da Cidade do Crato 9 de Abril de 1872.

O irmão Zelador Gerente

Zacharias do Coração de Jesus e de Maria

[F.01]

Regulamento interno para as Casas de Caridade

O movimento e vida das Casas de Caridade comessa as cinco horas da manhã com a oração matinal. As quatro horas e meia da madrugada a irmã do couro se levantará para preparar a capella com aceio limpando o altar, tiramdo das vellas a cera que se derrama raspando ornando de flores o altar, tendo agua limpa na bacia e toalha sempre limpa e emgommada e cherosa como deve ser touda ropa da Igreja, toca cinco horas, faz chamar a campa a touda gente da casa e a superiora deve ser a primeira a comparecer para exemplificar e providenciar a respeito dos que faltarem, de que se fará nota para tomar-se conta em tempo oportuno. A oração matinal começara pelo Psalmo de David em que louvara a Deus, findo o qual; Acto de fe esperança, e caridade e acto de contrição; e segue-se o officio de Nossa Senhora da Conceição cantado, Ladainha, salve Rainha, Senhor Deus Misericordia. Nos domingos e dias santos, podem-se juntar benditos de Gloria das Virgens e da Conceição de Maria.

A irmã roupera é a zeladora e por isso terá a direção para as orphãs e pencionistas lavarem o rosto, e se prepararem para as escollas, e as outras irmãs para o trabalho. As mestras tocarão a campã chamando as educandas para as escollas; a Zeladora da casa da Alegria, tocando a campã em sua repartição do trabalho. As enfermeiras vão aos hospitais visitam logo os enfermos para acorrer as pricisões ordinarias e extraordinarias que ocorrer fazendo limpar applicando remedio e tudo que seja mister em disempenho de suas funcções.

A Irma roupera abre sua repartição para ver se há roupa rasgada para cusir, se faltar roupa, pedir, ou seja, para os doentes ou para as orphãs, zellar touda roupa da commuidade que a terá em particular, e clacificar que de pronto possa se encontrar o que se procura. Se lhe dará para companheira, alguma orphã que ja saiba cuser para ajudal-a nessa tarefa. As cuzinheiras humas são da commuidade outras das imfermarias cada uma em suas repartições, estarão sem perda de tempo, occupadas nos disempenhos de seus deveres. He absolutamente prohibido que andem pela cuzinha e dispensa quem não for da repartição para não interromper ao trabalho e faltar aos deveres que a cada huma emcube. A Supperiora como no centro deste movimento, occupa-se em visitar ja uma e outra repartição demorando-se em

[F. 02] cada uma segundo a precisão e dando providencias e correção como mãe de familia e responsável por toudas occorrencias da caza vigiará que cada qual esteja no seu posto e desempenhos de seus deveres; empregará como corretivo advertencias brandas e amigaveis, a reprehensão em segundo lugar, em terceiro lugar o castigo! A Irma supperiora se quiser ver sua caza alcansar o fim não deixe reinar a priguiza a occiosidade e a converça mais o trabalho o amor de Deus e o empenho na santificação dessas almas que não deve ter outro fim entrando nessas casas.

He prohibido na casa converças presentes e secretas ou que tenham outro objecto que não seja o desempenho das obrigações que a cada uma cabe. Não é licito communicação de fora se não quando os pais visitão suas filhas e isto será em ora e lugar destinado e por uma meia hora somente quando muito. Não é licito receber cartas, nem escrever para fora se não lidas pela supperiora por isso a porteira levará a supperiora todas as cartas para as abrir e ler assim como sendo dadas abertas as que forem para fora; e a supperiora entende se convem mandar a entregar taes cartas, assim o fará.

A obidiencia a supperiora é a primeira obrigação respeitarão como Mãe que representa um puder celeste affalta por tanto nesta parte é grande, que além do corretivo se tomará nota e me dirigirao em qualquer parte que eu estiver, e ao capellão e confessor da casa, em toudo caso para negar-lhe a communhão; e se for adiante a suberba a Irma supperiora a separe de touda

comunicação com as outras, sob pena de desobediência a quem transgredir. Haverá uma porteira, mulher grave e religiosa e de inteira confiança da superiora e da casa ella emcube abrir a portaria receber os visitantes mandando-os sentar em quanto da parte a superiora em qualquer cousa que ocorre ou traser esmollas para a casa ou relações de qualquer ordem tudo será por intermedio da porteira que de tudo dará parte a superiora. O cubiculo da porteira, será proximo a portaria para accorrer de pronto as pricisões quando tocar a campá, correrá sem demora a portaria e não demorará portadores nem expidientes cuja falta a superiora corrigirá de pronto.

Quando toque na campá a qualquer hora da noite por haver na roda engeitado a irma porteira o tirará com toudo zello e lhe dará acomodações convinientes ate amanhecer o dia; mais se entender que haja perigo de vida na criança depositada, fará saber a superiora e paricendo-lhe que pode morrer sem baptismo, a batisará condicionalmente, isto é no caso immidiato que a não ser assim devem esperar pela manhã para o Reverendo Capellão, ou Reverendo Vigário baptisar. Serao padrinhos, o Regente, ou qualquer dos bemfeitores e amigos da caridade.

Em regra geral as ceis horas da tarde

[F. 03] se feixa a portaria e se não abre por occorrença nenhuma a excessão de precisar algum enfermo, ou irma orpha da caza que careça dos Sacramentos, então se avisará o Capellão e entrará pela capella mais a maneira de obrar com prudencia he não deixar para a noite o que no correr do dia se poder fazer.

### Refeitorio

A refeição será as oito horas para o almoço um pouco antes de meio dia para o jantar, e as sete e meia para a ceia. Haverá uma campá na casa para fazer signal a comunidade para a comida.

A superiora prisidirá a mesa e toudas estarão de pé ate que ella se sente; benzerá a mesa e as mestras e mãis trinxeirão e distribuirão a comida, e depois do signal dado pela superiora começarão a comer corrigindo as mestras e superiora os defeitos da ancia e pricipitação na comida, encinando se servirem de talheres. Ao jantar enquanto comem, huma irmã lerá vida de santos, ou algum livro piedoso e já se ver por isso que deve haver muito silencio, e a superiora terá muita attenção a barbudia e confusão em qualquer acto da comunidade, principalm<sup>te</sup> na Capella e refeitorio. Depois da comida se dará graças e toma-se abenção a superiora como ao acordar e agasalhar. Antes de hirem para a comida ao meio dia devem hir a Capella cantar uma salve a Nossa Senhora e uma Ave Maria e depois do jantar agradecerão de toudo coração o pao de cada dia que o Nosso Bom Deus distribui com tanta vontade e liberalidade.

Original: Departamento Histórico Diocesano Pe. Antonio Gomes de Araujo.

Formato digital: CEDOCC

Logo que bata no relógio seis horas da tarde, toca o terço e he disso encarregada a irmã do couro. Dirigem-se todas ao terço que será nas segundas feiras quartas e sextas Novena de São Grigório pelas almas do Purgatório nos outros dias as terças e quintas o terço contemplado e nos sábados officio de Nossa Senhora da Conceição, cantada com Ladainha e Salve Rainha e estabelecido por todo o anno o Laus Perene no sábado de 2 em 2 horas, quatro orphas ou irmãs estarão na capella louvando a Deus cantando tudo quanto possa louvar e glorificar a Mãe de Deus até o amanhecer do domingo. Abre o Laus Perene com Psalmo de David. As orphas de menor idade comecem as horas mais convenientes as outras as horas mais adiantadas.

Todos os dias aos acabar o terço segue-se o refeitorio tocado pela irmã da cozinha que será dispensada do terço, porque ficará preparando a ceia em quanto a comunidade resa o terço a superiora destinará as irmãs que ajudará a cozinheira. Da Capella vão ao refeitorio, entretanto as orphas menores podem ter acabado antes e estarem já agasalhadas pelas mestras, todas as mais acabado o refeitorio irão a Capella a dar graças a Deus depois das graças vão a conferencia, acistirão a conferencia todas as irmãs e orphas e pensionistas, acistirão em completo

[F. 04] silencio.

A irmã superiora, ou outra por seu mandado, será encarregada de explicar algum ponto, que traga em proveito corrigir uma falta vicio, ou uma tendencia das irmãs combatendo com a doutrina com razões razões [sic] bem naturais, mostrando o inconveniente p<sup>r</sup> exemplo da soberba disobediencia priguiza vaidade, pouco zelo no trabalho, e discredito da casa na obra mal feita nella em fim tudo que pode corrigir e illustrar as intelligenças e tocar os corações mostrando a perda que há nisso para o publico para a subsistencia da casa, sobre tudo para Deus disinvolver, quanto importa não dechar esquecer nem enfraquecer o pensamento que a todas trouxe a casa que deve ser santa. Ultimarão com a oração a sempre Virgem Maria mais esta para ser proveitosa deve ser do coração, segundo a inspiração que Deus lhe dá nesse tempo digo nesse momento. Tem também lugar na conferencia tomar conta as repartições diferentes exigindo que cada uma declare o que de extraordinario ocorreu, e se carece de providencias. Findo o que toca se silencio, e todas se vão recolher e a superiora com irmã feixará todas as portas levando as chaves para seu cubiculo, classificando-as com sinais para na manha seguinte se não confundir. A irmã superiora todas as tardes vai tomar contas do trabalho as dos teares quatro varas cada uma, dos engenhos meia libra de fio, ou o que razoavelmente poderem fiar, os sapatos e chapeos de palha tudo por calculos regulares e as obras feitas serão levadas para um quarto para esse fim destinado tomando-se nota deste trabalho com declaração do dia mez e anno para se dar contas quando ellas

Original: Departamento Histórico Diocesano Pe. Antonio Gomes de Araujo.

Formato digital: CEDOCC

forem exigidas, e se pode calcular com que forças pode a casa contar. A escolla termina toudos os dias as cinco horas e meia e tem meia hora de recreio no jardim, as educandas acompanhadas das mestras, ou mestra. Nas quintas feiras em lugar de tocar a campa para a escolla as mestras as occupão-se em limpar as meninas, cortando unhas cabellos mandando tomar banho seguece depois o incino da doutrina que sendo de toudos os dias porem breve, agora se fara com empenho e zello explicando-se com toudo esforço aprendem benditos, e cosem e enchem o dia com costuras e outros trabalhos proveitosos. Nos domingos repete-se a doutrina e banhos, há canticos mais não trabalho. Nas quintas feiras se lavarà touda roupa e as irmas orfans tomarão banhos lavando roupas em regra duas vezes se deve lavar a roupa por semana, se isso for mister nas quintas feiras e sábados. Nos domingos e dias santos a capella estará summamente preparada para as visitas, pertence a irmã do couro esta tarefa. As enfermarias devem estar

[F.05] muito limpas e aciadas com roupa touda nova nas camas e queimando incenço ou qualquer cousa cherosa que tire a nausia destas habitações.

As escollas estarão com a melhor ordem tendo as mestras os trabalhos de letras e agulhas nas mezas correspondente a educanda, que lhe ficar p<sup>r</sup> detras para que se conheça aquem pertence o trabalho. Ordem das Visitas = As visitas commeçará pela oração na capella segue-se a visita da escolla em segundo estão as enfermarias de homens e mulher. A visita da casa do trabalho de vera ter a conta de toudo trabalho da semana com as irmãs a quem elle pertença esta visita será a ultima e depois da visita da enfermarias, por ser no fim do edifficio e por essa enfermaria é que deve passar as visitas. Toudos os domingos as orphãs e touda a gente da Casa hirão a Missa Parochial, ficando em casa uma enfermeira e a cosinheira que alternarao nos domingos e dias santos e as outras que tenham ouvido para que haja regularidade.

A ordem a seguir na sahida da casa, emfrente vão as orphãs mais piquenas em tamanho depois das orphas segue-se as pensionistas depois destas as mestras depois destas a illustre companhia do trabalho de vistido preto e manto branco no fim a superiora e mais irmãs da Casa. As cantoras da casa tomarão o acento da companhia entre as orphas e pensionistas. Vão cantando toudas Senhor Deus venha a nós em direção a Santa Cruz chegando se calarão e rezarão 5 P. N. e 5 Av. M. a santa Cruz em favor da caridade, e bemfeitores d'ella e levantadas as cantorias entoarão com entusiasmo o Psalmo de David louvando a Deus, e assim entrarao na Igreja na melhor ordem, com touda a moderação e mudestia porque então os olhos de toudas esperao edificarem-se com esta scena magistosa e encantadora. Na Igreja haverà lugar distinado para a comunidade e levarao o cantico ate o fim com animação em honra e gloria de Deus. Se o Padre custar a

Original: Departamento Histórico Diocesano Pe. Antonio Gomes de Araujo.

Formato digital: CEDOCC

conmessar a Missa cantarao Glorias das Virgens pausada e lentamente terminando com a Toca Pulcra.

Quando o sachristao tratar de assender as vellas entoem o hinno Veni Criator e vão com elle ate o fim, e chegara o Padre e terá lugar a Missa. O silencio, a modestia no olhar o recolhimento fará o proveito da Santa Missa. As orphas que não sabem miditar, resão o rosario durante a Missa as irmãs que leem podem contemplar em seus livros e se de livro não precisarem contemplem com os fructos que de casa trasem e miditam. Haverá uma irmã zelladora da modestia ao sahir da casa e he a irmã que a superiora disignar, e esta dará conta a superiora dos extravios que ouverão para haver correção e a superiora deve ser a mais empenhada em privinir isso se for alguma pensionista que em modestia comprometer a

[F.06] comunidade será seriamente advertida e não corrigida não irá a Missa conventual por duas vezes e se for admittida a Missa, e de pois disso ainda cahir nessa falta não irá mais a Missa conventual ficando feichada no cubiculo. Na conferencia discorrerá largamente a superiora a respeito fazendo ver o grande mal que nisso há contra a casa e que não pode continuar no caso de obstinnação da Pencionista. Seus pais serao avisados para tirarem a refrataria. A tarde tem lugar a visita do Simiterio, que se fará na mesma ordem. E chegadas ao Simiterio se calarão para resar 6 P.N. e 6 Av. Maria a Paixão de Nosso senhor Jesus Christo pelas almas cantando afinal a Salve das Almas.

Retirao-se cantando, se eu não peccara meu Deus.

Meios de sustentar as Casas de Caridade tendo só por Patrimônio a Providencia Divina e os  
corações dos fieis.

Em toudas as casas de caridade haverao tiars engenhos tendas de sapatarias, se acceitarão toudas as custuras de ganho e se mais gente houver na Caza se acceitarão roupa a engomar. O regente se este faltar a superiora procurará prover a casa de algodão couro e solla para ter sempre com que occupar os engenhos tiars e sapataria. Deis tiars por exemplo, regulando o trabalho medio da 4o varas de pano por dia cabendo 4 varas de cada tiar.

A vara de algodão vale 500 reis são por tanto 20\$000 por dia.

Seis mulheres empregadas na sapataria podem dar por dia treis pares de sapatos a 1\$000 cada um são 3\$000 com 20\$00 mil reis de pano são 23#000. As custuras diarias empregadas deis mulheres podem dar 5\$000 o que tudo soma 28\$000 reis. Se for exagerado o calculo corrição mais

Original: Departamento Histórico Diocesano Pe. Antonio Gomes de Araujo.

Formato digital: CEDOCC

advirão que quando meius vão hajao 28#000 reis por dia que são 840\$000 reis por meis, quando hajão somente 500\$000 reis por meis, ou ainda menos é um grande dinheiro para uma casa que deve viver como vive o pobre bem vistido alimentado sim, mais sem luxo e superfluidade.

Podem oppor que não terao extracção os panos ticidos, nem custuras nem os sapatos, em tal caso, a casa só deve ter tanta gente quanto possa sustentar, regulando o lucro que possa ter e as esmollas dos fieis. Se as mulheres trabalharem haverá saude alegria bons costumes na casa e a bastança de tudo. E então o plano das casas de caridade encherão o seu fim de proteger a orphã disvalida, curar o enfermo abandonado, poupar os ingeitados a uma morte cruel abrigar a peccadora arrependida alentar o trabalho e moralisar o povo. Juntai que a caridade publica não faltara

[F.07] a essas casas onde se observa a prescripção do trabalho moralidade e aproveitamento na educação . Este auxilio dos fieis é grande e generosa para se suppor que as cazas sejam abonadas digo abandonadas. Quando o governo se esqueça de proteger as casas o nosso Bom Deus as não esquecerá assim sigam ellas esta prescripção. Si porem firmarem suas esperanças nos Patrimonios de terras ou outros bens cahirao brevemente por que com o correr dos tempos e morte dos bemfeitores sinceros apparecerão fingidos bemfeitores e apoderando-se do Patrimonio mandarão pedir esmollas tumando para si toudo Patrimonio; o povo escandalizado do roubo nada dará e o loubro feito pastor deichará feixar e cahir as casas a vista de toudos, sem haver quem se li opponha por que o mundo vai assim e nada há a oppor com dados experimentados nesta materia e com a immoralidade dos homens que há a esperar pra depositar confiança!

Quando o proprietario por mais forte que seja, confia a direção de seus negocios a um tereciro vê sem remedio a dilapidação, com uma corporação de mulheres, poderá depender o patrimônio da casa! So para administrar os patrimonios onde há tantos homens a escolher como em grande cidade, não se acha sem grande dificuldade um entre mil; nos centros onde não há cem onde o encontrar a escolher um ! Miditem e discancem somente no trabalho e na Providencia Divia que é tudo. Juntai aisso o complicado da vida com os enredos do Patrimonio juizes contas *[ilegível]*.

É este o pensamento do instituidor d'estas casas, que as tendo estabelicido com as luzes que Deus lhe deu com estas mesmas deixa como dereção o que vai escripto. Por tanto quaesquer terras e gados de criar-se converterao em dotes para as orphas em arranjos da casa e quando muito se fassa alguma solta para ajudar as dispezas do vistirio. Em quanto o sistema do trabalho se não estabelecer esses bens vão sustentando as dispezas da casa mais estabelecido e um mal continuar ainda por nutrir o orgulho a priguiçadas mulheres esperando pelo rendimento do patrimônio.

Nenhuma orpha será julgada apta para casar ou ter completa sua educação sem aprender a tecer fiar no engenho fazer sapato, e trabalhar para a caza! É um bom dote para as orphas os instrumentos desses officios. É este pensamento de acção que dá o Padre José Antonio Maria Ibiapina, instituidor das casas de caridade nos centros das Provincias do Ceará Parahiba, Rio Grande do Norte e Pernambuco. Convirá tão bem estabelecer a fabrica de chapeos de palha de carnauba e das meias.

**Artigo 1º** Fica estabelicida huma companhia de mulheres para o trabalho nas Casas de Caridade.

[F. 08]

**Artigo 2º** Recebem-se para esta companhia atté o numero de 40 mulheres.

**Artigo 3º** As orphas maiores de 9 annos as convertidas as moças de qualquer idade que não sejam de reparados costumes dando provas de sua boa conducta e inclinação para a vida honesta sendo livre de molestias que as impeção do trabalho podem ser admitidas.

**Artigo 4º** As Irmãs do trabalho não se confundem com as educandas se não nos actos da communitade.

**Artigo 5º** Aprenderam a tecer, fiar no engenho fazer sapatos, chapeos de palha e meias.

**Artigo 6º** Estas Irmãs trabalhando 5 annos na casa dando provas de amor ao trabalho sendo humildes obdientes, estando prontas naquelles officios podem ser casadas e a casa as beneficiará para termos milhares de familias na sociedade.

**Artigo 7º** A Irmã que não for humilde obdiente e amante do trabalho em tempo nenhum pode ser apresentada apta para casar-se entretanto que possuindo estas virtudes será recommendada para a melhor sorte.

**Artigo 8º** Se porem a Irmã quiser permanecer na casa de pois desse tempo se-lhe dará o hábito da Santa caridade e como todas as irmãs gosará todas as regalias da caridade.

**Artigo 9º** O vestuário das Irmãs do trabalho será vestido preto, manto branco, orlado de verde.

**Artigo 10°** Como irá estabelecer a fabrica de chapéos de palhas de carnauba e das mais. **Artigo 11°**  
As Irmãs do trabalho que for priguiçosa ou insuburdinada não se submeterem ao trabalho,  
desobedecerem ou se rebelarem serao aconselhadas pela primeira vez, pela segunda reprehendidas,  
pela terceira castigadas e mostrando-se incorrigiveis tira-se o manto e lança-se fora da casa dando-se  
parte a seos pais se os tiver com antecedência.

[F. 09]

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo

Estatutos para as Casas de Caridade estabelecidos pelo Padre Ibiapina

**Capitulo 1°** - Tem dous fins as casas de caridade dessas Instituições e vem a ser a educação moral e a do trabalho. **Art. 2°** Recebem-se nessas Casas as orphas de cinco a nove annos sendo pobres e desvalidas. **Art. 3°** A primeira educação das orphas é doutrina christã ler escrever contar e cuser chao ; finda essa edução entrarao nos trabalhos manuaes como tecer pano fiar nos engenhos, fazer sapatos, quaesquer outro genero de indústria que a Casa tenha a dotado. **Art. 4°** Logo que as orphas tenham completado a primeira, e segunda edução estando em idade conviniente serao casadas a custa da casa.

**Capitulo 2° Art. 5°** Além das orphas a casa poderá receber algumas mulheres para o trabalho havendo na casa em que as empregar.

**Art. 6°** As mulheres para o tralho, não serão logo definitivamente aceitas; mais estarão na casa como em noviciado, 6 mezes para provarem sua conduta amor ao trabalho e verdadeira religião.

**Art. 7°** Serão também ensinadas em doutrina e a ler nas horas vagas do trabalho. **Art. 8°** Essas mulhes do trabalho de pois de estarem 5 annos na Casa nesse exercício tendo provado boa conducta amor ao trabalho e humildade podem ser apresentadas para serem casadas como as orphãs quando não queirão permanecer na casa como Irmã de Caridade. **Art. 9°** Alem dessas mulheres haverão umas outras denominadas Irmãs de Caridade que terão empregos determinados como Mestras Consinheiras Ropeira.

**Art. 10°** Haverá uma Superiora que governará toda Casa a quem todas lhe serão obdientes mantendo a ordem e fazendo executar estes estatutos e regulamentos da Casa.

**Art. 11°** A obrigação da Superiora é fazer que todas as repartições funcionem regularmente prestando muita atenção a repartição do trabalho e adiantamento na doutrina Christã. **Art. 12°** Hé sua obrigação dar todos os mezes um mapa em que declare o trabalho feito na Casa ao Inspector Geral; assim como o adiantamento das escolas.

**Art. 13°** A Superiora deve regular o trabalho da Casa de sorte que com elle e com as esmolas dos fieis se sustenta toda família ahi congregada não comprometendo a Casa com dividas advirtindo que a Casa da Caridade é pobre e como pobre deve viver. **Art. 14°** Como a Superiora esta obrigada a manter a ordem de alcançar os fiéis da instituição pelo trabalho e educação tem direito a empregar os meios primitivos e corretivo segundo as circunstâncias e occorencias, e como sera marcado no regulamento Interno.

[F. 10]

**Art. 15°** As mulheres que forem lançadas fora da Casa de que sahirao por desagrado que causarao, jamais serão recebidas em Casa de Caridade. **Art. 16°** As mulheres que forem do trabalho e a inda as Irmãs de Caridade que desobedeceram a Superiora e que a concelhadas e reprehendidas e castigadas se tornarem incorrigiveis serao lançadas fora da Casa.

**Art. 17°** Haverá um concelho das mulheres mais prudentes e descriptas da Casa que com a Superiora accorra as precisões da Casa com a lembrança de meios vantajosos.

**Art. 18°** Este concelho reunirá tantas mulheres quantas descriptas houverem na Casa e sob a presidencia da Superiora diliberarão sobre os meios de melhorar os costumes maos da casa aumentar e facilitar o trabalho, corrigir qualquer abuso que se va intrudusindo afinal é um corpo vivo reclamando o bem da caridade, não temendo não se acobardando, e reclamando comduçura sim mais com empenho em favor da caridade. Nenhuma Irmã do concelho é responsável pelas suas opiniões no concelho.

**Art. 19°** Qualquer Irmã pode propor o que entender e entereçar em favor da caridade e a Superiora proporá a discussão dando-se a palavra a primeira que a pedir e depois desta finda poderá outra fallar sendo prohibido fallar duas ao mesmo tempo.

**Art. 20°** Quando falte a Superiora suba ao governo a Vice Superiora; fica vago por isso o lugar de Vice Superiora que é de eleição do concelho por tanto se reunirá na capella em oração antes de fazer esta nomeação e todas as vezes que tiverem de se reunirem para deliberar e nomearao por maioria de votos a Vice Superiora.

**Art. 21°** O concelho Deliberativo das Irmãs da Caza se reunirá de 15 em 15 dias ou antes e todas as vezes que a Superiora reclamar, ou qualquer Irmã requerer para tratar-se negocio grave e urgente. **Art. 22°** Haverá uma Secretaria que escrevera o que se passar no concelho e assignarão as Irmãs marcando dias mez e annos. **Art. 23°** Haverão na casa tantos tiars quanto mais possão trabalhar; por que é o trabalho por ora o mais lucrativo; e por isso deixa-se todas as outras que offerecem menos vantagens em duvidas decidindo o concelho.

**Art. 24°** A Irmã Superiora não se contente com a indústria actual mais descobrindo as outras que facilite o trabalho e ganho admitirá.

### **Capitulo 3° da Visitadora**

**Art. 25°** Haverá uma Visitadora que é a Superiora das Superiores; porque corrige os defeitos da casa e dos regulamentos que devem ser guardados, removera a Superiora e as dimite se tanto for mister, quando a boa ordem e prosperidade das casas e demandao.

Se porem ouver rebeldia e disobediencia a Visitadora por este acto, será a casa abandonada e fora do circulo das casas de minha Instituição.

[F. 11]

**Capitulo 4° Art. 26°** Haverá um Inspector Geral que fará as vezes do Instituidor em socorrer as casas em moralidade religiosa e no trabalho. **Art. 27°** As Superiores nos casos graves recorrerá ao Inspector Geral ou a Visitadora reclamando providências, como para mandar. Mostra se lhe faltar; se a Superiora se acha doente e periga a marcha da casa ou qualquer providência extraordinária, que seje mister para salvar a casa.

**Capitulo 6° Art. 28°** Em regra não se receberao pensionista de alguma maneira atrapalhas a marcha e regulamento dos trabalhos; com tudo havendo reclamações justas a Superiora receberá pensionistas com a idade que se requer para as orphãs entrar nas cazas; isto é de 5 a 9 annos com as condições que se achão marcadas no regulamento das pensionistas.

### Disposições Gerais

**Art. 29°** A Visitadora é obrigada a visitar as Cazas uma vez por anno por si ou por outra Irma aquem ella delegue esses poderes officiando as Cazas e advirtindo as das funções que a delegada da Visitadora for escrever que são as mesmas attribuições da Visitadora.

**Art. 30°** Se a Visitadora por não puder sahir de Visita e nem tiver Irma capaz de escrever estas funções em qualquer das Cazas de Caridade providenciará por escripto e do modo mais conviniente.

O Inspector Geral

**Art. 31°** He obrigado a visitar as Cazas especialm<sup>te</sup> as do Cariri: Velho Santa Lusia Acari e Assu communicando o sistema do trabalho e animando com boas rasões as Irmaes para abraçarem o sistema donde depende a permanencia da Instituição de pois de Deus. **Art. 32°** Communicará os Estatutos, Regulamentos e dara ideia das vantagens das Cazas regidas segundo este novo sistema. Neste sentido escreverá para as Cazas de Santa Anna e Sobral remetendo todos os instrumentos para uniformisar as Cazas asseverando-lhes que com esta direção pertencerão ao quadro das Cazas de minha instituição; e não adotando ficarao forado quadro.

[F. 12 branco]

[F. 13]

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo

Instrução Moral e Maximas para Uzo das Santas Cazas de Caridade

---

Dizer o que não se sente é mintira e a mintira é pecado contra o Espirito Santo e a offença a Elle arreda agraca e quem não tem graça não obra bem. Louvar em presença e lisongiar e adular é provocação a vaidade e a suberba e quem dispoe os outros para tão grande mal faz o officio do demônio que é pai da suberba peca neste pecado e faz os outros pecar. Seja teu fallar sim, sim não não; é do evangelho. A mintira não só em diser o que não se sente como obrar com affectação, e artificio, porque contraria a verdade do que é natural. Não tem tudo feito quem tem ainda o que fazer; por tanto não nos contentemos com o que já fizemos por não termos pago a dívida toda que devemos. Amar a Deus é servil-o; sem esta prova de sirviço é mintira dizer que ama a Deus. Perguntando-se a Nosso Senhor Jesus Christo quem ama a Deus. Elle respondeu quem cumpre seus preceitos e mandamentos; por tanto quem quer cumprir como fiel Christão a Lei de Deus faz toudo o empenho p<sup>r</sup> provar com ações este preceito que é o primeiro de Deus. Se este primeiro preceito é violado ninhum he cumprido por isso com toudo o empenho guardaremos o preceito que Deus mais recomenda.

O signal certo da graça de que gosa alguma pessoa he a mansidão a paz de espirito, uma

doce consolação e alegria não estrondoza mas que nos faz simpáticos e amáveis aos outros. Esse estado gozará toda a pessoa que evitar o peccado e ocupar o tempo fervorosamente no serviço de Deus. Não nos devemos lembrar dos bens que fizemos como obra nossa porque he de Deus que vem a graça e disposição para o bem. Seja Elle por isso louvado e não nós porque e d'Elle que vem este favor: Sem a graça de Deus ninguém obra bem.

Dos males que obrar-mos devemos sempre lembrar-mo-nos para pedir a Deus perdão; porque isso he obra nossa nascida da malícia do nosso coração. Quem não impede o mal podendo-o fazer, he responsável a Deus como autor do mal. Os que olhao com indiferença para os males seus e do proximo, sem tomar interesse para remedial-os he um ente inutil e criminoso; porque si não importa com as offensas que a Deus se fazem. Hum dos grandes pecados contra a caridade é o egoísmo que vem a ser cuidar só de si e só para si viver, quem tem tais sentimentos he clamente [sic] reprovado de Deus e sera detestável perante o verdadeiro Christo e o pensador.

Não nascemos so para nós e cada planta

[F. 14] deve dar seu fructo, e se não der deve ser arrancada e lançada ao fogo, como a figueira infrutuosa. O trabalho útil produz alegria, não só por que conforta a saude do corpo, mais ainda por afugentar as nuvens escuras do peccado, e dar-mos em resultados os meios licitos de subsistência. A oração a Deus he uma necessidade imperiosa para os humanos, porque fracos e com tanta tendencia para o mal seremos infelizes se Aquelle que tudo pode não vier socorrer-nos mudando as mas disposições de nossos corações e pondo em harmonia as disordens que nos cercao e nos fazem desgraçados. Ninguem no mundo pode tanto, e a experiencia de todos os dias nos convence a fé que o homem nada pode. Se todos teem necessidade de recorrer a Deus na oração, o afflicto, o desgraçado, e o perseguido das tentações, deve recorrer a Elle como a única barca em que se pode salvar. Deus recommendou a oração constante dizendo vigiai e orai para que não entreis em tenção [sic] ensinou-nos assim que só por esse meio poderemos livrar-mos-nos de tão grande mal. Faz amizade sincera e verdadeira com Deus; porque Elle he verdadeiro e fiel apreciador dos que se declaram seus amigos: estejamos por tanto com Elle, e deixa que o mundo todo venha contra nós; por que nenhum cabelo cahirá de nossa cabeça sem o querer do Omnipotente; viver sem esta proteção he viver desgraçadamente, embora o mundo todo seja em nosso favor; porque o mundo todo não nos pode livrar dos castigos de Deus e Deus sombará das maldades humanas. Quem se entrega firme e resolutamente a Deus abandonando e dispresando tudo que o atrai ao mundo, tirou a sorte grande p<sup>r</sup> que esta resolução firme e dicidida é efeito de uma graça prodigiosa que inscreverá o nome d'essa alma venturosa no livro dos escolhidos de Deus.

A devoção e a oração por mais constante que sejam se não reforma os costumes

fazendo humilde ao soberbo trabalhador o prigueiro fiel ao mentiroso, e falsa a devoção e não produz frutos reais, é como se alguém tendo muita fome e adormecendo sonhasse que comia e com isso se consolasse, mais que acordando se achasse na mesma extrema necessidade; por tanto assim como o sonho deste não milhourou de sorte; assim também a oração daquela é uma ilusão.

E tem ainda um inconveniente, que confiando nestas evocões deixa-se levar no meio dos pecados e disorders tranquillamente, confiando no que lhe deve valer e lhe servirá de carga pelo abuso de uma arma que o defenderia o que se converte em instrumento de perdição por perder o tempo e inutilizar aquella que lhe devia dar a salvação. A confissão e communhão sacramental para curar os males da alma é medicina mais sublime que os remedios do medico [F.15] é para curar os males do corpo; se o remedio que aplica o medico não cura agrava em regra a saúde arruinada do enfermo e a confissão e communhão não aproveitada, não só agrava o estado moral da alma mas aumenta-lhes os pecados por essa inutilidade e os escandalos que os espalha entre os tibios e os incredulos; vendo o soberbo como d'antes o desonesto em sua desembestada carreira quando o Sacramento sendo frutuoso todas essas paixões deviria ter extinto ou enfraquecido a força que o arrastava para o mal. He por isso que o incredulo se confirma no erro de que o Sacramento não tem a virtude que a religião santa ensina. No mundo fallar vai muita mentira vaidade prigueira e perda de tempo faltando desempenho do dever do proprio estado. Nunca me arrependi do que não disse mas do que tenho fallado amargo arrependimento me constrange sem remedio. O fallar muito é uma violação das leis da natureza; porque falla-se mais do que se ouve e vê quando a natureza nos empoe a ouvir duas vezes, ver outras tantas, e fallar; uma depois que aração tem dirigido a palavra; mas fallar muito e não attender a esses preceitos da natureza é precipitar-se no abismo como cego sem guia. Ninguém obre para que o mundo se lembre de si porque o que se obrou passou e o passado é a morte das causas, d'ellas se esquecerão; mais obrai por amor de Deus porque quando o mundo esquecer o beneficio Deus sempre tem presente o bemfeitor para o premiar. Tratai antes de imitar os Santos do que sital- os contrariando os com vossa conducta, porque nisso há mais que um erro há um escandalo.

Na inveja há um erro de espirito e bem grande; porque o homem inveja um bem que outro possui quando aquelle que possui esse bem vive discontente de sua sorte. Não se deixe rogar para socorrer do necessitado porque o que se dá a rogo custa mais do que comprado. A caridade em socorrer ao necessitado deve ser feita com graça para merecer o premio que Deus da a quem por seu amor socorrer ao necessitado. Que meios tem o Pai e Mãe de familia para conversal-a em obediencia afungentar o enredo e entriça; a miseria a fome a disordem. Respondo. Depois do

temor de Deus o meio mais poderoso que tem o Pai e a Mãe de família para conservar a família em boa moral conserval-a na obdiencia regular e o trabalho constante e forte; porque faltando elle, a família se entrega a maldita converça segue-se as murmurações e os enredos perde-se o respeito aos Superiores vem com a ociosidade a sençualidade, imperão isso as paixões desenfreadas; heis a família em complecta anarchia. Não fallo do trabalho fingido, para enganar ao observador e que no correr do dia não deixe resultado, por ser elle sempre interrompido

[F. 16] facilmente com a maldita conversa, e outras maldade da priguiza que atrai poderosamente ao fingido trabalhador fallo do trabalho forte e obrigatorio que se conta no fim do dia e é esse só que afugenta os males da ociosidade, e faz vir os bons resultados do trabalho. Os bens do trabalho e a occupação constante não se limita a afugentar o enredo e a intriga e os males da sensualidade; mas traz a paz da consciencia a abundancia do necessario, a boa reputação a alegria e a consolação em orar a Deus donde vem a esperança que anima tanto a virtude. Há dois meios de orar a Deus com proveito, um levantando o pensamento, ou derigindo a palavra a Deus e o outro é trabalhando por amor de Deus, em desempenho do dever do próprio estado. A primeira oração pode não aproveitar pela distração, tibieza ou falta de sincero amor a deus, mais a segunda que se firma em provocar amor sincero e verdadeiro a Deus pelo trabalho é sempre proveitoso; porque quanto mais sacrificio custa mais provamos a verdade do amor que se confessa a Deus. Na oração mental ou oral há comodo, ou seja nas casas ou nas Igrejas; mais o trabalho custa fadigas mortificações e grandes privações. Convem porém advirtir que o trabalho só é oração quando esse é consagrado pelo amor de Deus em desempenho dos deveres do proprio estado por ser isto por Deus ordenado. Há outro meio ainda mais facil de aproveitar a oração do trabalho e consagrar se completamente a Deus pensamentos palavras e ações protestando o tudo fazer só por amor a Deus com tanto que o que se fizer seja em desempenho dos deveres que a Religião e a sociedade nos empõem. Não desejeis com ardor, gosar as coisas deste mundo para ti não encontreres com arrependimento. Se nós conhecessemos antes de gosar estas cousas que dezejamos gosar como conhecemos depois de asaver gosado horrorizados fugiríamos d'ellas. He por isso que quem abandona todas as cousas do mundo gosa viver livre de penosos arrependimentos.

Não somos apriados e avaliados com o valor realmente q' temos cada qual julga de nos como lhe parece segundo as ideias que tem e que o domina; por isso ninguem faz de nós um juizo verdadeiro apreciando o bem como bem e o mal como mal que temos obrado. He uma rasão para obrar-mos com attenção ao mundo que não nos apreciará se obrar-mos bem nem nos corrigirá se obrar-mos mal. Deus porem que julga perfeitamente e com justiça do merecimento de nossas

ações não vão deixar sem premio o bem que obrar-mos nem sem castigo o mal que fizemos. Esta doutrina nos anima a obrar sempre na presença de Deus contando com seu juízo verdadeiro e infalível e a dispresar o mundo, que é sempre um juiso incompetente e injusto.

[F. 17] Occupa o teu pensamento sempre em algum bem e em couzas proveitosas para tua alma e vida temporal; porque se com o bem não occupares o espirito o pensamento do mal e a maldade virá occupar este vasio. O pensamento humano esta sempre em ação ou pensa no mal ou no bem. Convém por isso arrastal-o a intereçar-se sempre pelo bem para não ficar lugar vasio de entrar o mal. O melhor meio que há de concertar as ideias disvairadas que enfraquecem o cerebro e tira a rasão é ter um trabalho e occupação regular, acostumar-se a ser rasoavel ter os seus negocios e ate os moveis da casa bem ordenados, porque tudo isto ajuda ordenar o espirito que tem tendência a estraviar-se.

Padre José Maria Ibiapina

[F. 18] O Padre Ibiapina manda a todas as Irmaes da Caridade Orphas e mulheres do trabalhoabençoando-as em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo. Amen. Ouvi ho filhas as palavras da minha boca que como orvalho que si distilla brandamente caia sobre vossos corações esterilizados pela tibieza e os vivifiquem, as primeiras palavras são de Moyzes. Eu vi em espirito as mulheres e orphas da Caridade, feridas de um mortal desagrado de si mesmas, umas maldizendo suas sorte, outras, invejando a sorte das que vivem nos deleites do mundo, entretidas em passatempos sem admitirem, que alli naufraga a innocencia. Olhei para fora da Caza e vi mulheres casadas e donzellas que gosão os deleites do mundo maldizerem sua sorte, umas pelos maus tratos dos maridos, encommodos que lhe dão os filhos, e [ilegível] de uma vida aperriada; e outras descontentes dos pais e Irmaos, que lhes não dão distino, invejando a vida que levão as mulheres recolhidas na Caridade p<sup>r</sup> passarem vida desabafada, livre dos enredos do mundo e das amarguras que sempre acompanhão as familias no interior das Cazas, sempre penosos de suportar

[F. 19] o pão e o abrigo por toda a vida. Vi e ouvi isso e lamentei a triste sorte humanidade, vendo que as orphas que aquillo gosavão não só não agradecam, nem apreciavão esse bem estar; mas maldizião sua sorte, e invejavao a daquellas, que viviao soltas no mundo, chorando a sua desgraça. A sabedoria de Deus que tirais o bem do mal; ninguem acha agradavel a agua se não quando tem soffrido sede, só se aprecia o bem que passou, quando se está soffrendo os males da vida que se invejava, q<sup>do</sup> lhes coube por sorte. Vi o Viajante que passava louvar e bem dizer a belleza do edificio da Caridade, o encanto do Sitio a grandeza da Caza e os regalos que gosam quem mora n'ella; mais vi o que os que esses bens gosavam enfatiados achavao agradavel tudo fora d'elle; com

tanto que estivessem desatadas de certos deveres e da regularidade da vida que alli se leva o que as constrange. Não pensão, nem dizem assim aquellas a quem o espirito de verdadeira religião alli levou; mais infelizmente essas vozes são quase gerais n'essas Cazas, porque raras são as que não entrarao por uma penalidade que fora as affligia. Ó meu Deus, quem pode comprehender este mundo! refletindo vi que era melhor a sorte daquelles que dezenganados da vida pelos revezes já soffridos e assoites da adversidade priva-se de toudo goso que na vida pode haver por saber que, nada vale para sua fellicidade na eternidade que importa tudo! Quem pensa assim soffre o mal como penitencia de seus erros passados, e alegre por ganhado e soffrendo; procura novos sofrimentos para pagar a divida a Deus, e limpar sua consciencia: recebe agradecido o bem que Deus lhe deixa gosar, e fasendo um sistema de vida com essa baze atravessa os muitos embaraços que lhe oppõe o mundo, e seu mesmo espirito sempre inconstante, e chega breve a felicidade; porque a vida dura pouco, ainda quando se viva muito. Vi e lá está graças a Deus, uma mulher constantemente occupada no desempenho de seus deveres e sem dar attenção, as vozes que perturbão nem aos enredos que tirão a paz da Caza: marcha direito ao ponto de seu destino; ella fala pouco, trabalha muito, esta sempre em oração, ainda trabalhando. Esta visão me consolou depois das penalidades que soffreu meu coração e em espirito abençoei e orei por aquella que acertou tão bem o caminho de sua salvação para que Deus lhe dê perceiverança. E como tive esta visão intellectual e pode ella aproveitar as Cazas de Caridade, eu o Padre Ibiapina dirijo do Pihai esta communicação às Cazas de Caridade recomendando a toudas que ao recebella orem a Santissima Virgem e o Coração de Jesus para produsa nos espiritos o fervor no

[F. 20] amor de Deus disconfiança do proprio espirito, pezar do tempo perdido nestas illusões, animação dobrada no trabalho, agradecimento a Deus por terem acordado do somno mortal da tibieza para reconhecerem o bem que gosam nestas Cazas, fora das quaes tanta gente tem morrido afogada no mar immundo desta vida desgraçada. Feixai filhas os olhos a tudo que vos distrai o pensamento a encher com animação nosso distino: fasei bem filhas, o que estais fazendo e deixai de cuidar do mundo por que nossa sorte está nas mãos de Deus, Elle dará a seu tempo a cada uma o premio ou castigo, conforme a obra que fizer. Não esqueçais que quem trabalha em favor da Caridade dentro da Caza da Caridade ou for d'ella esta dando esmollas a Deus e voz sabeis que a esmolla apaga o pecado, e faz achar misericordia ponde a juroz estes ganhos no Ceu para o dia de contas. A quem for dado a entender e aproveitar essa visão espiritual que aproveite por que bem conheço que quem não he de Deus não há geito que se lhes dê; mais a ovelha ainda que estraviada quando ouve a voz do seu pastor toma o bom caminho e repara agora com a reforma de sua vida, e zelo fervoroso no trabalho o tempo que andou perdida e o pastor a abraça internicido nem mais

Original: Departamento Histórico Diocesano Pe. Antonio Gomes de Araujo.

Formato digital: CEDOCC

se lembra de mal que obrou, pelo bem que goza de vel-a salva.

Adeus quiridas Filhas, recebei nesta uma lágrima de saudade deste pobre pecador.

Padre Ibiapina.

Padre Jose Antonio de Maria Ibiapina

[F. 21]

Estatuto externo das Santas Cazas de Caridade nos Centros das Provincias do Ceará Parahiba Rio

Grande do Norte e Pernambuco feito pelo seu instituidor Padre José Antonio de Maria Ibiapina.

O Regente governa o exterior da caza. A Superiora o interior, todas as pessoas que estão em caza. O capellão tem o governo espiritual. O Regente provê a Caza de toudas as cousas que são necessarias e por isso manda pedir esmollas e, promove todos os meios de sustentação e remedios quasquer incidentes extraordinarios que em Caza occurrão como vigilante e zelador Pai de familia. A Superiora com Mãi de familia governa dirgige e dispoem toda familia e em ver os fins da instituição que he por uma parte preparar boas mãis de familias; por outra preparar Santas, e afinal enchugar o pranto do infeliz enfermo e da Orphã desamparada. O Capellão dirige as consciencias preparando Santas e obdiente as leis de Deus; ganhando com o exemplo das virtudes os christão distraidos. A caza está dividida em treis repartições - A iducação, as enfermeiras, e o trabalho. A iducação pertence as Mestras que responderao pelo adiantamento e progresso das educandas. A enfermeiras pelo bom trato, e zelo carinhoso com os duentes. A inspectora dará conta do trabalho, fasendo a toudas as do trabalho dar conta das suas tarefas e obrigações. Haverao 2 cusinheiras da comunidade e ds enfermarias.

**Art 1º** terá huma encarregada para dar conta de sua repartição com zelo e da dispensa paranada faltar de alimento em hora designada.

**Art 2º** debaixo da direção da enfermeira esta sempre regular que nada falte aos duentes. Pertence ao regente admitir as orfans, pencionistas e mulheres do trabalho, precedendo informação da superiora que informará as forças da Caza para admitir mais ou tirar para forada Caza a que não convem por ser rebelde e obstinada. Os duentes serão aceitos por ordem doregente, que pode autorisar a Superiora em sua falta ou ausencia do lugar. Haverá dois Zeladores das Ovelhas, gados que tiver a Casa e elle mesmo é o Vice Regente exercendo todas as funções desta em sua ausencia ou falta.

Na primeira Dominga de cada mês haverá um piqueno concelho composto do Regente e vice Regente, Tezoureiro Capellão Zeladores para prover as necessidades da Caza, segundo a reclamação da Superiora se ella tiver a reclamar ou por proposta dos ministros do Concelho por melhor a Instituição.

[F. 22] Regulamento para a Inspetora do trabalho

**Artigo 1º**- A Inspetora do trabalho é a superiora desta repartição e por isso a ella cabe a direção della.

**Artigo 2º**- A Inspetora escreverá os nomes de todas as mulheres do trabalho, e as distribuirá segundo os officios o que se deve aplicar.

**Artigo 3º**- Dividirá os lugares em cada repartição que deve trabalhar e chamará pelos nomes todos os dias a cada uma dellas e lhes marcará a tarefa de que tomará no fim do dia; e assim(?).

**Artigo 4º**- Dividirá F.F. para a sapataria F. e sicrana para os tiães e assim por diante terá todas as mulheres do trabalho empregadas com tarefa certa.

**Artigo 5º**-Corrigirá as imperfeições e defeitos das obras e applicará maior numero de trabalhadeiras no officio que mais aproveitar a Caza.

**Artigo 6º**-Todas as mulheres que não forem empregadas na cosinha na infermaria, nas escollas como mestras porteira, ou qualquer outro emprego constante são do **[FL. 23]**trabalho e como tais ficam debaixo da jurisdicção da Inspetora.

**Artigo 7º**- Se a Superiora reclamar para algum trabalho extraordinario da Caza a inspetora ella cederá a menor habilidade no trabalho a que menos falta fassa.

**Artigo 8º**-A Inspetora ensinará por si ou por alguma das mulheres habilitadas a doutrina Christã; todos os dias a hora que lhe parecer mais conviniente cuja hora será sempre a mesma; e as Irmãs acabando a sua tarefa tem a tarde uma hora para aprender a ler que será das 5 para as 6 horas da tarde cuja mestra será a mesma inspetora.

**Artigo 9º**-A Inspetora recolherá em um quarto feixado todas as obras recebidas no dia tomando nota para na semana das contas ao Regente por intermedio da Superiora.

**Artigo 10º**- O dormitório das Irmãs do trabalho he separado e estará debaixo da inspecção da inspetora.

**Artigo 11º**- As mulheres do trabalho vivem em suas repartições independentes dos outros movimentos da Caza unindo-se somente nos actos da comunidade como Missas terços e refeitorio.